

Correio Braziliense **Samambaia recebe apoio**

As implicações e necessidades surgidas a partir do crescimento populacional de Samambaia foram tema de mais uma reunião no Palácio do Buriti, ontem de manhã, com a participação do chefe do Gabinete Civil Guy de Almeida, do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, José Mascarenhas Filho, do presidente da Novaçap, Luiz Henrique Duarte, e do presidente da Associação de Moradores, José Alis.

Segundo Guy de Almeida, é preciso que o crescimento de Samambaia seja discutido e acompanhado constantemente pelo Governo, prevendo sempre soluções para os problemas que naturalmente surgem na formação de um empreendimento do gênero. Destacou que Samambaia não pode deixar de merecer a atenção do GDF, pois, do contrário, podem surgir problemas graves no futuro.

CRESCIMENTO

A vigilância de Guy e de outros setores do Governo quanto ao assentamento pode ser facilmente explicado pelo surpreendente crescimento demográfico da localidade. Em janeiro Samambaia tinha população reduzida a 750 pessoas. Hoje, o número cresceu para 3 mil. Até o final de julho o assentamento deverá ter mais 1 mil moradores.

É que já estão em fase de acabamento as 130 casas cons-

truídas por cooperativas do Exército e da Aeronáutica. No final de julho, as casas serão entregues aos futuros moradores. Além das construções feitas pelas cooperativas, há ainda famílias que se mudam para Samambaia para ocupar lotes residenciais adquiridos através da Terracap.

Dentro de dois meses a Shis deve concluir a construção de 2 mil 700 casas, que consistem na primeira etapa do programa a ser cumprido em Samambaia. Em seguida, a Shis concluirá as obras de mais 3 mil residências. Calcula-se que com a ocupação das unidades habitacionais o assentamento terá em outubro população de 19 mil pessoas.

Para atender às necessidades dos atuais e futuros moradores, o GDF busca trabalhar rápido. Até setembro será inaugurada a primeira escola da localidade, que oferecerá ensino de 1º grau e disporá de 15 salas de aula. O Governo já estuda a construção de mais dois estabelecimentos de ensino.

A comunidade tem tido participação ativa na discussão dos problemas de Samambaia, através da Associação de Moradores. Na reunião de ontem José Alis apresentou as reivindicações da comunidade que foram discutidas na reunião. O problema de abastecimento, por exemplo, está sendo estudado pela Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB).